

B"H
PARASHAT VAYCHI

Este estudo é dedicado à elevação da alma de Esther Alpern a"h

Favor não transportar este impresso no Shabat; após o Shabat, estará à sua disposição

Yaacov pede para ser enterrado em *Êrets Yisrael*

Qual a diferença entre a vida de um *tsadic* e a de um *rashá* (perverso)?

O *rashá* pode desfrutar de uma paz imperturbável no começo, mas seu prazer é seguido de intermináveis amarguras. O *tsadic* pode ter tribulações no início, contudo, uma vez superadas, sua felicidade é eterna.

Após muitos anos de dificuldades, Yaacov passou seus últimos anos no Egito, em paz e felicidade imperturbáveis. Viu Yossef soberano, e todos os filhos, sem exceção, *tsadikim* que seguiram sua senda.

A *Torá* define seus últimos dezessete anos como "Anos de Vida", pois o *ruach hacôdesh* (Espírito Divino) pairava sobre ele. *Hashem* compensou-o desta forma pelos vinte e dois anos que passara enlutado por Yossef. A Yaacov aplica-se o dito: "Tudo está bem se termina bem."

Quando Yaacov enfraqueceu e sentiu que seu fim estava próximo, mandou chamar seu filho Yossef e pediu-lhe que não fosse enterrado no Egito. Em vez disso, instruiu-o a levar seu corpo a *Êrets Yisrael* para ser enterrado. Yaacov ordenou isto a Yossef em vez de fazê-lo a qualquer dos outros filhos, porque sabia que não possuíam poder para realizar seu desejo. Apenas Yossef, o governador, poderia obter permissão do Faraó para deixar o Egito a fim de levar os restos mortais de seu pai a *Êrets Yisrael*.

Por que nosso patriarca Yaacov desejou ser enterrado em *Êrets Yisrael*?

Nossos Sábios ensinam que aqueles que são enterrados em *Êrets Yisrael* serão os primeiros a levantar-se em *Techiyat Hametim* (Ressurreição dos Mortos). Qual o destino de um judeu enterrado fora de *Êrets Yisrael*? Na época de *Techiyat Hametim*, *Hashem* criará túneis subterrâneos. Através desses, o corpo irá revolvendo-se até *Êrets Yisrael*. Então reviverá na Terra Santa.

Portanto, Yaacov instruiu Yossef: "Não me enterre no Egito. Gostaria de ser poupado da dor de revolver-me até *Êrets Yisrael* na época de *Techiyat Hametim*."

Yaacov tinha motivos adicionais para não querer ser enterrado no Egito: temia que se fosse enterrado lá, seus descendentes considerariam o Egito sua pátria e terra natal. Ponderariam: "Se não fosse uma terra sagrada, não teria sido enterrado aqui." Queria que seus descendentes estivessem sempre conscientes do fato de que estavam no Egito apenas temporariamente.

Pediu a Yossef: "Leve meu corpo à Gruta de Machpelá, pois quero descansar junto com meus pais, e levantar em boa companhia quando chegar a hora certa."

Um judeu deve fazer os arranjos necessários para ser enterrado perto de *tsadikim*, a fim de estar perto deles na hora da ressurreição.

Yossef jurou que assim faria. Yaacov então virou-se para a *Shechiná* (Divindade) que pairava sobre sua cama (uma vez que a *Shechiná* está presente sobre a cama de um enfermo) e curvou-se, agradecendo a *Hashem* por seu desejo ter sido concedido.

Yaacov abençoa Efráyim e Menashê

Yossef recebeu uma mensagem que dizia: "Seu pai está gravemente doente!" Esta notícia lhe foi trazida através de seu filho Efráyim, que freqüentava a casa de Yaacov em Goshen, a fim de estudar *Torá*. Foi à capital egípcia para relatar a seu pai acerca da condição crítica de Yaacov.

Yaacov foi a primeira pessoa da história a ficar seriamente doente antes de morrer. Sua doença, contudo, era de sua própria vontade, em conseqüência de um pedido que fizera a *Hashem*. De fato, todos os nossos patriarcas formularam pedidos semelhantes a *Hashem*:

✓ Antes da época de Avraham, todas as pessoas tinham aparência jovem até falecerem. Avraham pediu a *Hashem* que lhe conferisse sinais de idade, argumentando: "Se pai e filho têm a mesma aparência, como as pessoas saberão qual honrar ao adentrarem juntos um recinto? Distinga um homem idoso através de sinais como cabelos brancos e rugas. Então as pessoas saberão a quem respeitar."

Hashem respondeu-lhe: "Creio que você pediu algo bom! Por isso, começarei com você." Então Avraham começou a parecer-se com um idoso, e depois dele, toda a humanidade apresenta sinais externos da idade.

✓ Antes de Yitschac, ninguém jamais sentira dor. Veio então Yitschac e pediu dor e sofrimento. Disse a *Hashem*: "Se alguém morrer sem a vivência da dor, lhe será aplicada todo o rigor do julgamento Celestial. Dores neste mundo o pouparão do *Guehinom* (punição no Mundo Vindouro)."

Hashem respondeu: "Creio que você pediu algo bom! Começarei por você!" Em seguida, Yitschac ficou cego.

✓ Yaacov pediu por doenças em vez de morte, argumentando para *Hashem*: "Se um homem morre de repente, não conseguirá dar instruções de antemão a seus filhos, nem resolver seus assuntos. Permita que haja um tempo preparatório de doença antes da morte, e ele terá tempo para fazer todos os arranjos necessários."

Hashem disse: "Creio que você pediu algo bom! Começarei com você!" Conseqüentemente, Yaacov tornou-se o primeiro homem a adoecer antes de falecer.

✓ Antes da época do Rei Chizkiyáhu, ninguém se recuperava de uma doença fatal. Chizkiyáhu rezou a *Hashem*: "Se um homem permanecer saudável até sua morte, esquecerá de fazer *teshuvá*. Mas se alguém ficar gravemente enfermo, fará *teshuvá*, na esperança de recuperar-se.

Hashem disse: "Creio que você pediu algo bom! Começarei com você!" Chizkiyáhu ficou gravemente doente, mas recuperou-se.

Este *Midrash* é um surpreendente guia para nossos dias e época. Se pudéssemos formular um desejo a *Hashem*, qual seria? Certamente, expressaríamos nosso desejo de juventude eterna, saúde, felicidade e assim por diante. O *Midrash* nos conta que os Patriarcas pediram justamente o contrário! Pediram para parecerem velhos, para terem dor e sofrimentos!

Por que reagiram de maneira diferente? A resposta é que atribuímos grande importância ao bem-estar neste mundo. Nossos Patriarcas, contudo, estavam sempre cômicos de que o objetivo da existência é o *Olam Habá* (Mundo Vindouro). Portanto, pediram o que quer que promovesse o bem-estar espiritual e rejeitaram tudo o que pudesse ser obstáculo ao bem-estar da *neshamá* (alma).

Yosnat, esposa de Yossef, advertiu-o: "Receber uma bênção de um *tsadic* equivale a receber uma bênção de *Hashem*. Leve nossos filhos a Yaacov, para que os abençoe!"

Yaacov, debilitado pela doença, estava na cama quando o informaram: "Seu filho Yossef chegou." Fortaleceu-se e sentou na cama. Disse: "Apesar da pessoa que chegou ser meu filho, é também um rei." Yaacov também esforçou-se para sentar-se ereto, pois temia que suas palavras pudessem, de outra forma, serem consideradas as de um homem senil. Não queria que, mais tarde, alguém reclamasse: "Yaacov deu suas bênçãos quando sua mente já não estava mais clara."

A respeito da desaprovação de que a mãe de Yossef, Rachel, fora enterrada fora da Gruta de Machpelá, Yaacov explicou a seu filho: "Quando vim de Padan Aram, Rachel morreu. Sua morte me foi mais penosa que qualquer outra tribulação pela qual passei. Enterrei-a à beira da estrada. Sei que você se ressentiu disso desde que lhe pedi para fazer o que falhei em realizar para sua mãe. Contudo, acredite-me, desejo tanto quanto você que ela fosse enterrada comigo na Gruta de Machpelá."

"Apenas diga uma palavra, pai, e ela será levada à Gruta de Machpelá," disse Yossef.

"Você não pode fazer isto, meu filho," retrucou Yaacov, "pois foi pela ordem de *Hashem* que a enterrei em Bet Lêchem. *Hashem* revelou-me que, no futuro, *Benê Yisrael* serão exilados por Nevuchadnetsar, e em seu caminho passarão pelo túmulo de Rachel. Então sua mãe Rachel suplicará a *Hashem* que tenha misericórdia deles, e Ele aceitará a *tefilá* dela."

Yaacov abençoou seu filho Yossef e seus netos com as seguintes palavras:

HAELOKIM ASHER HITHALCHU AVOTAI LEFANAV, AVRAHAM VEYITSCHAC

O D'us diante de Quem apressaram-se meus pais, Avraham e Yitschac, a fim de cumprir Sua vontade,

HAELOKIM HAROÊ OTI MEODI AD HAYOM HAZÊ

D'us que me sustentou desde que nasci até hoje, como um pastor que alimenta seu rebanho,

HAMAL'ACH HAGOEL OTI MICOL RA

Sempre enviando-me um anjo para redimir-me em tempos de necessidade,

(Assim Seu anjo me redimiu das mãos de Essav, das mãos de Lavan, e sustentou-me nos anos de fome.)

YEVARECH ET HANEARIM

Possa ele (o anjo) abençoar os jovens (Efráyim e Menashê)!

As palavras de Yaacov, "Possa ele abençoar os jovens", também se referem aos descendentes de Efráyim e Menashê, Yehoshua e Guid'on, tendo ambos se encontrado com anjos.

VEYIKARÊ VAHEM SHEMI VESHEM AVOTAI

Possam eles ser chamados pelo meu nome, e pelos nomes de meus patriarcas, Avraham e Yitschac!

A nação judaica é às vezes chamada de Efráyim e Yossef (no livro de Yirmiyáhu e Amós).

VEYIGDU LAROV BEKÉREV HAÁRETS

Possam eles frutificar como peixes.

Como os peixes são prolíficos e não são afetados pelo mau-olhado, pois estão cobertos pelas águas, assim os descendentes de Yossef se multiplicarão, e não serão prejudicados pelo mau-olhado."

Como os descendentes de Yossef mereceram esta bênção especial?

Yossef protegeu seus olhos e absteve-se de olhar para onde não devia (a esposa de Potifar). Por isso, sua tribo foi abençoada com proteção contra o mau-olhado.

A bênção de Efráyim e Menashê serviria de modelo a todos os pais judeus ao abençoarem seus filhos: "Possa *Hashem* torná-los como Efráyim e Menashê!"

Pode-se perguntar porque Efráyim e Menashê deveriam ser escolhidos como exemplos nas bênções patriarcais, em vez de Avraham, Yitschac e Yaacov. A resposta é que Efráyim e Menashê foram os primeiros judeus nascidos e educados no exílio, e que permaneceram leais à *Torá* a despeito do ambiente egípcio. Por isso, foram escolhidos para nos servirem como modelos.

Yossef percebeu que seu pai pousara a mão direita sobre a cabeça de Efráyim, o caçula, e pensou que seu pai confundira as idades. Pegou a mão do pai para colocá-la sobre a cabeça de Menashê. "Não é assim, meu pai," explicou Yossef. "Este é que é o primogênito! Coloque a mão direita sobre sua cabeça!"

Todavia, Yaacov recusou, dizendo: "Minha mão direita pertence à cabeça de Efráyim. Sei disso através de *ruach hacôdesh*. É verdade que Menashê é grande, porque o juiz Guid'on descenderá dele. Seu irmão caçula, contudo, produzirá um descendente que superará o do mais velho – Yehoshua, cuja fama se difundirá pelo mundo inteiro quando fizer o sol parar no céu.

"Yossef, acha que não estou consciente de um fato tão óbvio para você? O *ruach hacôdesh* me revela coisas que você nunca me disse. Sei que foi vendido. Sei dos motivos de Reuven quando pecou. Sei dos pensamentos de Yehudá quando aproximou-se de Tamar. E você pensou que não sabia qual de seus filhos é o mais velho?"

Por que Efráyim merecia superar Menashê, o verdadeiro primogênito? Efráyim era recatado, modesto e discreto. Uma vez que *Hashem* ama os humildes, concedeu o direito de primogenitura a Efráyim.

Após abençoar os filhos de Yossef, Yaacov anunciou-lhe: "Estou prestes a morrer, mas *Hashem* estará com você, e lhe enviará Seu redentor, para libertá-lo do exílio egípcio. Revelarei a você sinais através dos quais poderá identificar o verdadeiro redentor:

Ele pronunciará a expressão "*pacod yifcod*".

Antes de Yossef falecer, transmitiu a mensagem de Yaacov a Serach *bat* Asher, que sobrevivera a todos os outros membros de sua geração. Ela ainda estava viva na época em que Moshê chegou ao Egito. Revelou a *Benê Yisrael*: "Se ele pronunciar as palavras *pacod yifcod*, é o verdadeiro mensageiro de *Hashem*!" Por isso, assim que o povo ouviu estas palavras da boca de Moshê, acreditaram nele e em sua missão.

Yaacov prometeu a Yossef: "Como recompensa por você ter tido o trabalho de levar-me a *Êrets Yisrael* para enterrar-me, eis que te concedo a cidade de Shechem como teu local de sepultura (além da porção de terra que receberá com teus irmãos). Tomei Shechem das mãos do emoritas na época em que levantei-me com arco e flecha para ajudar Shim'on e Levi, após terem aniquilado Shechem; quando todos os reis emoritas uniram-se para nos matar.

Yaacov abençoa seus doze filhos

Yaacov reuniu todos os doze filhos a fim de dar-lhes a bênção de despedida. Orou para que *Hashem* ouvisse as *tefilot* (preces) de seus filhos em tempos de necessidade. Então profetizou: "Vocês serão reunidos da terra do Egito até Ramsés, na época da redenção do Egito, e sairão de lá eretos e de cabeça erguida.

"Purifiquem-se, para que minhas bênçãos tenham efeito! Permaneçam juntos e unidos, então serão merecedores da definitiva Redenção, através de Mashiach!"

Yaacov estava prestes a revelar a seus filhos a data da redenção final, porém a *Shechiná* deixou-o. Yaacov não conseguia falar mais.

Yaacov temia que a *Shechiná* o deixara porque um de seus filhos não era merecedor da bênção Divina. Portanto, perguntou: "Como posso saber se seus corações estão plenos e repletos de *Hashem*?"

Responderam unanimemente: "*Shemá Yisrael, Hashem Elokênu, Hashem Echad* – Ouve, *Yisrael, Hashem* é nosso D'us, *Hashem* é Um."

Yaacov inclinou-se para agradecer a *Hashem* e respondeu em voz baixa: "*Baruch Shem Kevod Malchutô Leolam Vaed* – Bendito seja o nome da glória de Seu reino para toda a eternidade."

A BÊNÇÃO DE REUVEN

Reuven, você é meu primogênito

Você é um primogênito muito especial, que merece ser louvado! Diferente da maioria dos primogênitos, que são ladrões e assaltantes. Essav estava preparado para trazer animais a seu pai, mesmo que tivesse que roubá-los; mas você foi zeloso em não tocar no que não lhe pertence. Quando saiu ao campo, na época da colheita, certificou-se em trazer para sua mãe apenas *dudaim* – flores silvestres, sem dono.

A maioria dos primogênitos odeia os irmãos. Cáyin odiava Hêvel, Yishmael odiava Yitschac, Essav odiava Yaacov. Mas você foi bondoso, dizendo a seus irmãos que não derramem o sangue de Yossef.

Meu vigor e princípio de minha força

Estas palavras denotam que você é o filho que nasceu da primeira força de minha virilidade.

Proeminente em dignidade, proeminente em poder

Proeminente sobre seus irmãos em três posições: primogenitura, *kehuná* (sacerdócio) e monarquia. Porém você perdeu as três coroas.

Como te apressaste como as águas

Devido à tua pressa, explodindo de raiva como água que se apressa em seu curso, você não será elevado a nenhuma dessas posições superiores.

Pois subiste ao leito de teu pai

Desde quando demonstrou zelo por tua mãe, e desarrumou ambos os leitos, o de teu pai e o da *Shechiná*.

E então profanaste seu leito

Profanou a *Shechiná* que sempre pairava sobre meu leito.

A BÊNÇÃO DE SHIM'ON E LEVI

Shim'on e Levi são irmãos

Agiram como irmãos para Dina, mas não para Yossef.

Suas armas são roubadas

Suas armas são roubadas de Essav, pois ingressaram numa profissão que não era deles, quando aniquilaram o povo de Shechem. A arte bélica e o uso de espadas é próprio de Essav, não de nossa família.

Que meu nome não seja mencionado em sua reunião secreta

Quando a tribo de Shim'on uniu-se em rebelião contra Moshê, apoiando seu líder, Zimri, que trará uma mulher midyanita para o *Mishcan* (Santuário), que meu nome não seja mencionado.

Que minha glória não seja associada à sua congregação

Quando os seguidores de Côrach reunirem-se contra Moshê, que meu nome não conste entre seus antepassados!

Pois que em sua raiva (por Dina) mataram um homem

E com sua vontade desarraigaram um boi

Planejaram matar Yossef, que é comparado a um boi.

Maldita seja sua ira, que é poderosa

Eu os dividirei entre Yaacov

Como é perigoso para o mundo quando estas duas tribos estão juntas! Quando unidas, não há rei ou imperador que possa resistir.

As palavras de Yaacov realizaram-se com a tribo de Shim'on, que não possuía uma porção unificada na Terra de *Yisrael*. Suas terras estavam divididas dentro do território de Yehudá. As palavras de Yaacov também foram verdadeiras para Levi, que não possuía uma porção na Terra de *Yisrael*, mas estava dispersa nas quarenta e oito cidades.

E os dispersarei em *Yisrael*

As palavras de Yaacov denotam que a maioria dos pobres e escribas de *Benê Yisrael* estaria na tribo de Shim'on. Estarão dispersos, tendo que viajar para angariar *tsedacá*. Também a tribo de Levi estará dispersa, em consequência de terem de viajar para coletar seus proventos de outros. Mas pelo menos a profecia de Yaacov concretizou-se de maneira honrosa: a tribo de Levi viajava para coletar *terumá* e *maasser* (dízimo), que lhe eram devidos.

Quando os outros filhos ouviram as severas palavras de Yaacov, começaram a retirar-se um a um, esperando um sermão similar. Mas Yaacov chamou Yehudá e elogiou-o.

Yehudá, você agiu corretamente, admitindo sua culpa no caso de Tamar.

A BÊNÇÃO DE YEHUDÁ

Yehudá, teus irmãos reconhecem tua grandeza

O Rei David e todos os monarcas subseqüentes serão teus descendentes.

A nação inteira portará teu nome. Não serão chamados de *Reuvenim* ou *Shim'onim*, mas de *Yehudim* – judeus!

Sua mão está no pescoço de seus inimigos

Por que os descendentes de Yehudá merecem uma bênção específica de serem capazes de acertar seus inimigos no pescoço?

A tribo de Yehudá foi assim recompensada por Yehudá ter dobrado o pescoço e reconhecido a culpa no incidente de Tamar.

Os filhos de teu pai se prostrarão perante ti

És como filhote de leão, Yehudá

No princípio, teu governo não estará bem estabelecido, como o filhote que ainda não desenvolveu completamente suas forças. Porém, mais tarde, teu reino atingirá pleno controle, tal como um poderoso leão.

Tu te livraste da presa. Oh! Meu filho, ascendeste

Você se absteve de matar Yossef, dizendo a seus irmãos que não o matassem. Também desistiu de matar Tamar, quando admitiu que ela tinha razão, salvando-a assim das chamas da fogueira.

Como recompensa:

Agacha-se e deita-se como leão

E como uma leoa. Quem o levantará?

O cetro nunca deixará Yehudá

nem os *talmidê chachamim* (eruditos de *Torá*) cessarão dentre seus descendentes

Todos os grandes de *Kelal Yisrael*, através das gerações, descenderão de sua tribo.

Até que venha Shilô

Até que chegue Mashiach, chamado de Shilô. Mashiach também será descendente de Yehudá.

Que quebrará os dentes das nações

Subjugando-as à sua autoridade.

Hashem congregará *Kelal Yisrael* (chamado de parreira), na cidade (de Jerusalém)

E *Kelal Yisrael* (chamado de *sorec* – uma vinha nobre), construirá Seu *Bet Hamicdash*

Lavará em vinho seu traje

E seu manto em sangue de uvas

Este versículo louva as qualidades do território de Yehudá, que será abençoado com abundância de vinho. Mesmo uma pequena parreira em sua porção será tão produtiva que necessitará de uma mula para carregá-la, e a colheita de um grande vinhedo precisará de dois burros para transportá-la.

Seus olhos ficarão vermelhos (por causa da abundância) de vinho

E seus dentes brancos (por causa da abundância) de leite (em suas terras)

As palavras de Yaacov, além de se referirem ao vinho e leite, aludem aos grandes Sábios que descenderão dessa tribo.

A BÊNÇÃO DE ZEVULUN

Zevulun habitará à beira-mar e será porto de navios

Yaacov predisse: "Zevulun embarcará em navios para viajar, a fim de comprar e vender mercadorias. Com os ganhos de suas empreitadas, sustentará seu irmão Yissachar, que se devota ao estudo de *Torá*. Por sustentá-lo neste mundo, será recompensado junto com Yissachar no *Olam Habá*."

E as fronteiras de seu território findarão em Tsidon

A BÊNÇÃO DE YISSACHAR

Yissachar é como um burro de robusta compleição óssea

As palavras de Yaacov implicam: "A tribo de Yissachar produzirá estudantes de *Torá* que suportarão o jugo da *Torá*, assim como o burro carrega sua carga."

Por que Yissachar é comparado a um burro, em virtude de sua ocupação com o estudo de *Torá*? Acaso os elogios a Yissachar não sobressairiam se Yaacov o tivesse descrito como leão ou pantera, em vez de burro? A explicação para esta questão é que o caráter do burro difere do dos outros animais. O burro não se rebela contra seu dono quando este impõe-lhe uma carga, mas suporta-a pacientemente. A mesma característica é verdadeira para Yissachar. Ele aceita de boa vontade o jugo da *Torá* de seu Mestre. Como o burro não se importa com seu próprio prestígio, mas com a honra de seu dono, assim também Yissachar, o estudante da *Torá*, desconsidera sua própria honra, e vive para glorificar o Nome de *Hashem*. Como as costelas do burro são salientes e claramente visíveis, assim é a *Torá* de Yissachar, de magna clareza.

Deitado entre as fronteiras

Tal qual o burro, que não tem estábulo, mas deita-se para dormir entre as fronteiras de qualquer cidade aonde carregue mercadorias, assim é Yissachar, o estudante da *Torá*, preparado para dormir no chão nu, a fim de dedicar-se à *Torá*. Yaacov comparou Yissachar a um burro para indicar que, como o burro, o estudante de *Torá* está preparado para sacrificar as comodidades da vida em prol do estudo.

E a terra é agradável

Yissachar recebeu uma porção abençoada e produtiva, possibilitando-lhe estudar *Torá* sem ter de investir muito tempo nos negócios.

Os frutos da porção de Yissachar eram tão gigantescos que quando eram vendidos a outras nações, estas ficavam perplexas com seu tamanho. Os judeus lhes diziam: "Vocês se surpreendem com esses frutos? Se vissem seus donos, que estudam *Torá* dia e noite sem parar, então entenderiam! *Hashem* deu-lhes enormes frutos, proporcionais aos tremendos esforços que investem no estudo de *Torá*!"

Em conseqüência, muitos gentios se converteram ao Judaísmo.

E inclinou seus ombros para receber a carga

Tomou o fardo da *Torá* sobre si.

E tornou-se um servo pagador de impostos

A BÊNÇÃO DE DAN

Dan julgará seu povo como o especial entre as tribos (Yehudá)

Yaacov profetizou: "Dan produzirá um juiz tão grande como os grandes líderes de Yehudá!" Yaacov referia-se ao juiz Shimshon.

Dan será qual uma serpente pelo caminho

Yaacov continuou descrevendo a vida de Shimshon. Profetizou: "Prevejo os atos de Shimshon, que pode ser comparado a uma serpente."

Como víbora na senda

Que morde o calcanhar do cavalo, fazendo com que o cavaleiro caia para trás

Espero por Tua salvação, oh, Hashem!

Qual o significado desta exclamação ao final da bênção de Dan?

Quando Yaacov recebeu a profecia referente a Shimshon, primeiro acreditou que Shimshon fosse o arauto de Mashiach, cuja missão é vingar-se das nações. Contudo, enquanto a profecia sobre Shimshon desenrolava-se ante seus olhos, Yaacov visualizou a queda e morte de Shimshon. Assim, soube que este homem não era o que traria Mashiach. Por isso, exclamou: "Ainda teremos que esperar pela redentor final para trazer-nos a salvação definitiva!"

A BÊNÇÃO DE GAD

As tropas de Gad sairão à batalha

Esta era uma profecia de que as tropas de Gad marchariam à testa do exército judeu na conquista de *Êrets Yisrael*.

A habilidade guerreira de Gad era famosa. Qualquer um da tribo de Gad que fosse para a batalha seria vitorioso; e suas vítimas irreconhecíveis, pois ficavam dilaceradas da cabeça aos pés.

Ele regressará à sua terra pelo outro lado do Jordão, **pelo mesmo caminho que partiram**, e nenhum deles faltará.

A BÊNÇÃO DE ASHER

De Asher virá o gordo pão

A terra de Asher produzirá ricos frutos. Também será abençoada com grande número de oliveiras, fazendo o azeite fluir do solo como água.

E suprirá o Rei (*Hashem*) com manjares

Yaacov referia-se ao fato de que Asher supriria o *shêmen hamishchá* (óleo para ungir) para o *Bet Hamicdash*.

A BÊNÇÃO DE NAFTALI

Naftali é como uma gazela enviada

Como Yaacov abençoou a porção de Asher com ricos frutos, assim abençoou a porção de terra de Naftali. Será naturalmente irrigada, fazendo seus frutos amadurecerem antes que os frutos de outras porções.

Além disso, as palavras de Yaacov indicavam que Naftali tinha os pés mais leves, era o mais ligeiro dos irmãos, correndo para cuidar dos arranjos necessários.

Quando os irmãos estavam reunidos na Gruta de Machpelá, no funeral de Yaacov, e Essav disputava o direito de Yaacov à gruta, Naftali correu velozmente ao Egito e trouxe a escritura.

O que diz palavras agradáveis

Dele descenderá a profetisa Devorá, que cantará *shirá* (cântico de louvor).

A BÊNÇÃO DE YOSSEF

Ben porat Yossef, ben porat alei áyin

Esta frase possui diversos significados:

1. Yossef é um filho gracioso, um filho que encontra graça aos olhos de quem o vê.
2. É um filho que arruinou (os planos de Zuleica, a mulher de Potifar), recusando-se a ouvi-la, e ela arruinou (sua paz) atirando-o na prisão.
3. É um filho que ergueu-se para proteger sua mãe, e bloqueou sua visão (de Essav).

Hashem disse: "Como recompensa por ter protegido sua mãe das vistas de Essav, seus descendentes terão proteção contra o mau-olhado!"

Moças atiraram-lhe jóias (para ele, ficando de pé) sobre os muros

As palavras de Yaacov referem-se ao episódio ocorrido quando Yossef tornou-se vice-rei. Foi conduzido pelo Egito inteiro, e todas as mulheres egípcias, até as nobres, subiram ao topo dos telhados, atirando jóias sobre Yossef, a fim de atrair sua atenção. Contudo, ele não dava sequer uma olhada.

E amargaram-lhe

Tanto os irmãos de Yossef como Potifar amargaram sua vida.

A esposa de Potifar e sua casa eram piores: **tornaram-se seus inimigos, e odiaram-no**

Eram arqueiros, atirando flechas

De *lashon hará* (maledicência) contra Yossef, acusando-o falsamente de ter tentado seduzir todas as amigas da esposa de Potifar.

E seu arco permaneceu firme

Fortaleceu-se, para resistir à esposa de Potifar.

Controlou-se e não pecou. Uma vez superou sua má inclinação, mereceu (que o Faraó colocasse) **ornamentos de ouro em seus braços**

Resistiu ao pecado, **por causa** de uma visão **do poderoso protetor, seu pai Yaacov**

E também teve uma visão (da sua mãe Rachel, que era) **a pedra fundamental da casa de Yisrael**

Foi o D'us de seu pai que veio em seu auxílio (e fez você ter essas visões, para impedi-lo de pecar)

E o Todo Poderoso, Que te abençoará

Dando-lhe **uma região abençoada** na terra (que fica num local privilegiado), o lugar de *Azcarot Shebabaal* (que situa-se) **em local elevado**

E abençoando-te com a cidade de *Bet Shean*, na porção da terra situada nas terras baixas, que são bastante frutíferas.

Bênçãos de seios e de útero

1. Bendita é a mãe cujos seios amamentaram um filho tão grande, e o útero que deu à luz um filho tão sábio! Yaacov amava tanto Rachel que mesmo abençoando Yossef, seu filho, mostrava preferência por Rachel, atribuindo ao seu filho qualidades dela. Reconhecia que a virtude de Yossef era resultado de ter nascido de Rachel, a *tsadeket* (justa).
2. Sejam as mulheres da tribo abençoadas para que não percam seus bebês, e para que não lhes falte leite para alimentá-los.

As bênçãos que *Hashem* concedeu a seu pai são mais poderosas, superaram as bênçãos que Ele deu a meus progenitores.

Ele deu-me a bênção que meus ancestrais desejavam: a bênção sem limites, englobando o mundo inteiro.

Estarão sobre a cabeça de Yossef.

E sobre a coroa da cabeça daquele que é *nazir* (separado) entre seus irmãos.

A BÊNÇÃO DE BINYAMIN

Binyamin é como um lobo predador

De manhã come sua presa, e à noite divide os despojos.

Yaacov profetizou: "O *Bet Hamicdash* será construído na porção de Binyamin. O Fogo Celestial consumirá o *corban* diário sobre o *mizbêach* (altar), de manhã e ao anoitecer, tal como o lobo que apanha sua presa."

Quando o Rei Shelomô estava prestes a construir o *Bet Hamicdash*, as tribos começaram a brigar entre si. Cada uma dizia: "O *Bet Hamicdash* deve ser construído na minha porção." *Hashem* explicou-lhes: "Tribos, todas vocês são *tsadikim*! Porém, são todas sócias na venda de Yossef; com exceção de Binyamin, que não participou. Portanto, desejo habitar nessa porção."

O primeiro Rei de Israel, Shaul, descenderá de Binyamin. Yaacov referiu-se a ele, que viveria no início do florescimento (de manhã) de *Benê Yisrael* como um povo e combateria seus inimigos. Mesmo quando o sol de Israel se puser (de noite) no exílio, Mordechai e Ester, descendentes de Binyamin, dividirão o espólio de Haman.

Por que Yaacov comparou seus filhos a animais?

Por que Yaacov utilizou-se de animais e feras como meio de comparação ao abençoar seus filhos? Desejava, desta forma, indicar traços louváveis a seus descendentes. Quando os gentios querem obrigar os judeus a abandonarem *Torá* e *mitsvot*, *Benê Yisrael* ficam teimosos e ferozes como animais, recusando-se a obedecer. *Hashem*, por outro lado, sempre se refere a *Kelal Yisrael* como a uma pomba, pois quando Ele ordena, seguem-No mansos como uma pomba.

Apesar de Yaacov abençoar cada filho com um atributo específico; Yehudá com a força de um leão, Naftali com a rapidez da gazela e Binyamin com a força de compreensão de um lobo, também deu a cada um as qualidades de todos os irmãos, combinadas. Todos poderiam ter a força de leões e a rapidez da gazela, e assim por diante. Mas cada tribo se destacava por uma qualidade especial.

Analogamente, apesar de Yaacov ter dado uma bênção específica a cada porção de terra em especial, incluiu todas as bênçãos na porção de cada um.

Quando Yaacov abençoou os filhos, invocou *Hashem* para realizar suas bênçãos. *Hashem* ouviu o pedido de Yaacov e concedeu a cada tribo as bênçãos que Yaacov pronunciou.

Yaacov morre e é sepultado na Gruta de Machpelá

Todos os habitantes do Egito participaram do luto por Yaacov, porque é notório que em consequência de sua bênção, o Nilo avolumou-se novamente e transbordou, irrigando a terra e pondo fim à fome. Assim que Yaacov morreu, essa bênção cessou; e a fome atacou novamente.

Yossef enviou uma mensagem ao Faraó: "Meu pai fez-me jurar antes de sua morte que eu levaria seu corpo para ser enterrado na Gruta de Machpelá, na Terra de *Kenaan*. Permita-me cumprir meu juramento, e depois regressarei ao Egito."

O Faraó retrucou: "Peça para que o sábio anule teu juramento."

Yossef replicou: "Se você quiser que eu invalide este juramento, eles anularão simultaneamente outro juramento meu. Uma vez jurei a você que jamais revelaria a ninguém o fato de saber uma língua a mais que você. Até agora, mantive minha palavra."

"Não o impedirei de ir," respondeu o Faraó. "Vá e enterre seu pai, como ordenou."

Yossef colocara seu pai num caixão de ouro puro, cravejado de diamantes. Estendido sobre este havia um pálido tecido de fios de ouro, apoiado sobre esteios adornados de pérolas.

Quando Yossef e os irmãos partiram para *Êrets Kenaan* na procissão do funeral, o Faraó promulgou um edito solicitando a todos os súditos que acompanhassem Yaacov, prestando-lhe os últimos respeitos. O féretro foi carregado pelas tribos, que andavam descalças e choravam, seguidas por uma enorme delegação de egípcios. Yossef removeu sua coroa e pendurou-a no caixão de seu pai.

Contudo, quando viram as grandes honras prestadas a Yaacov, e a coroa de Yossef sobre o caixão, juntaram-se à procissão. Os reis de *Kenaan* também penduraram as coroas sobre o caixão. Assim foi Yaacov conduzido até a Gruta da Machpelá, num caixão adornado com trinta e seis coroas.

As tribos então se prepararam para enterrar Yaacov ao lado de Léa, mas Essav interferiu: "O espaço restante na caverna está reservado para mim, não para Yaacov," bradou.

"Como pode ser?" responderam-lhe as tribos. "Você vendeu a Gruta de Machpelá para seu irmão!"

"Mostrem o contrato," exigiu Essav.

Os irmãos replicaram: "Nós o temos, porém está no Egito."

"Sem a escritura, não há provas," argüiu Essav.

"Naftali a trará," disseram.

Naftali, que era ligeiro, correu velozmente para o Egito. Enquanto isso, o enterro atrasava-se.

Chushim, filho de Dan, era surdo e não acompanhava a conversa. Contudo, percebera que Essav era o único que impedia o enterro de seu avô. Pegou um pau, golpeando Essav na cabeça com muita força. Essav tombou morto, seu sangue jorrando sobre o caixão de Yaacov. A cabeça de Essav rolou para dentro da Gruta de Machpelá, enquanto seu corpo era levado ao Monte Seir para ser enterrado.

Os irmãos pedem perdão a Yossef

De volta ao Egito, perceberam uma mudança no comportamento de Yossef. Ele não os convidava mais para comer em sua casa, como fazia no passado, quando seu pai ainda estava vivo.

Os motivos de Yossef eram *leshêm shamáyim* (em nome dos Céus). Yaacov sempre sentara Yossef à cabeceira da mesa, mas após a morte de seu pai, Yossef não queria mais sentar-se nessa posição, pensando: "Como posso me sentar à cabeceira na presença de Yehudá, o rei, e de Reuven, o primogênito?" Evitava o problema não convidando os irmãos todos juntos. Mas eles não podiam saber de suas intenções, e acreditavam que Yossef os odiava, e planejava vingar-se do mal que lhe fizeram.

Os irmãos disseram a Bil'há, a quem Yossef considerava como sua mãe, uma vez que ela o criara: "Vá e diga a Yossef: Seu pai ordenou antes de morrer que lhe dissessem: Por favor, perdoe o pecado de seus irmãos!" Apesar de Yaacov não ter dito tal coisa antes de morrer, eles estavam certos em afirmar isto, pois é permitido dizer um falso relato em nome da paz.

Ao ouvir a mensagem Yossef soluçou, pois eles deviam ter suspeitado que os odiava e queria vingar-se. Eles compareceram perante Yossef e prostraram-se, dizendo: "Somos seus escravos!" Yossef consolou-os com palavras amáveis, dizendo: "Não temam! Acaso estou no lugar de D'us? Se dez velas não podem extinguir uma luz, como uma luz pode extinguir dez velas? Vocês são comparados à areia do mar. Quem consegue extinguir a areia do mar? São comparados aos animais dos campos. Quem poderia exterminá-los? O mundo não pode existir sem vocês! Como há doze horas do dia e doze da noite, doze meses e doze signos do zodíaco, assim deve haver as doze Tribos. Vocês acham que sou capaz de modificar o projeto do mundo?"

"Além disso, se matar vocês, os egípcios dirão: 'Olhem este mentiroso! É um escravo que trouxe um grupo de homens ao Egito, fingindo serem seus irmãos. Na verdade, não eram sua família, pois depois de certo tempo encontrou um pretexto para exterminá-los!' Não temam! Sustentarei vocês e seus filhos."

A morte de Yossef

Quando Yossef sentiu que seu fim se aproximava, disse a seus irmãos: "Estou prestes a morrer, mas o Todo Poderoso certamente os redimirá do Egito. Meu pai revelou-me que o redentor que proferirá as palavras *pacod yifcod* será o mensageiro de *Hashem*, que os tirará do Egito!"

Yossef fez seus irmãos jurarem que ao deixar o Egito, levariam com eles seus ossos para Shechem, o lugar de onde viera. Disse-lhes: "Sei, por tradição, que apenas quatro casais serão enterrados na Gruta de Machpelá, e não há lugar lá para mim."

Igualmente, *Hashem* queria que as tribos enterrassem Yossef em Shechem, dizendo: "Vocês venderam Yossef. Tragam seus restos mortais de volta a Shechem, ao lugar onde o venderam!"

Yossef faleceu com a idade de cento e dez anos e foi embalsamado. O falecimento de um *tsadic* da magnitude de Yossef deixou sua marca sobre o Egito inteiro. Todos os poços secaram, e os irmãos começaram a sentir as agruras do exílio.

Os mágicos egípcios colocaram o corpo de Yossef num caixão de ferro, que afundaram nas profundezas do Nilo, acreditando que traria bênção para o rio.

Um após outro, os filhos de Yaacov faleceram, sendo que Levi gozou de maior longevidade. Ao final de sua vida, Binyamin ainda não tinha pecados. Era um *tsadic* perfeito. Não obstante, precisava morrer, porque o decreto de morte foi promulgado sobre toda a humanidade, quando a serpente persuadiu Chava a pecar.

O exílio egípcio abateu-se sobre os judeus em quatro estágios:

- ✓ Enquanto Yaacov vivia, *Benê Yisrael* eram homens livres no Egito (e sua única dificuldade era serem estrangeiros ali).
- ✓ Assim que faleceu, os egípcios impuseram impostos sobre os judeus.
- ✓ Após a morte de Levi, a última das tribos, os egípcios escravizaram os judeus, forçando-os a trabalhar na construção.
- ✓ Quando Miriam, irmã de Moshê, nasceu, os egípcios amarguraram a vida de *Benê Yisrael*, intensificando a escravidão.

Com esta *Parashá* encerra-se o livro de *Bereshit*.

Ao concluir-se cada um dos cinco Livros da *Torá*, é costume a congregação proclamar, seguida pelo *chazan* (ledor):

“*Chazac, chazac venit’chazec* – Sejam fortes! Sejam fortes! E fortaleçam-se!”